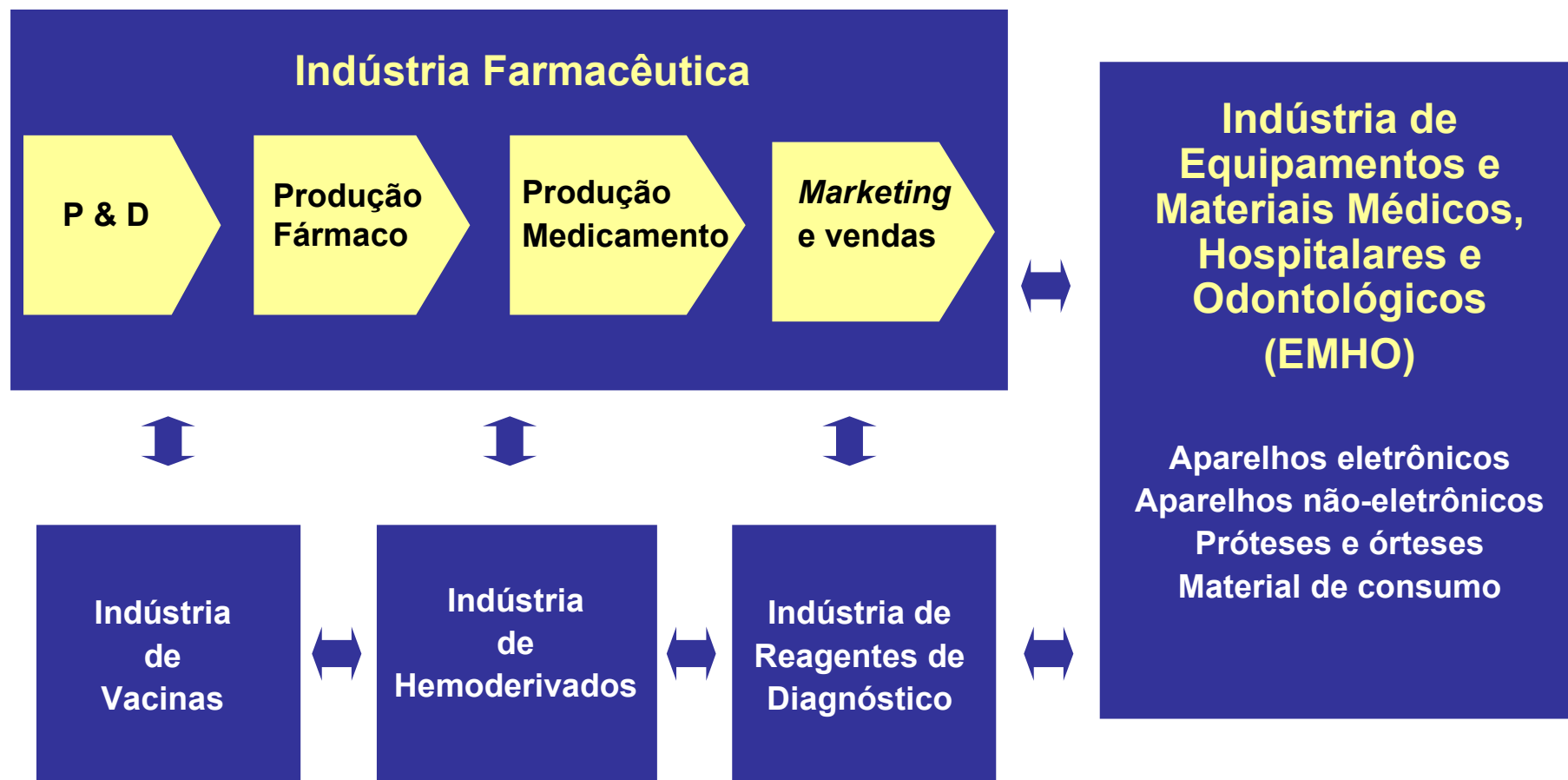


O COMPLEXO INDUSTRIAL DA SAÚDE NO BRASIL E A ATUAÇÃO DO BNDES

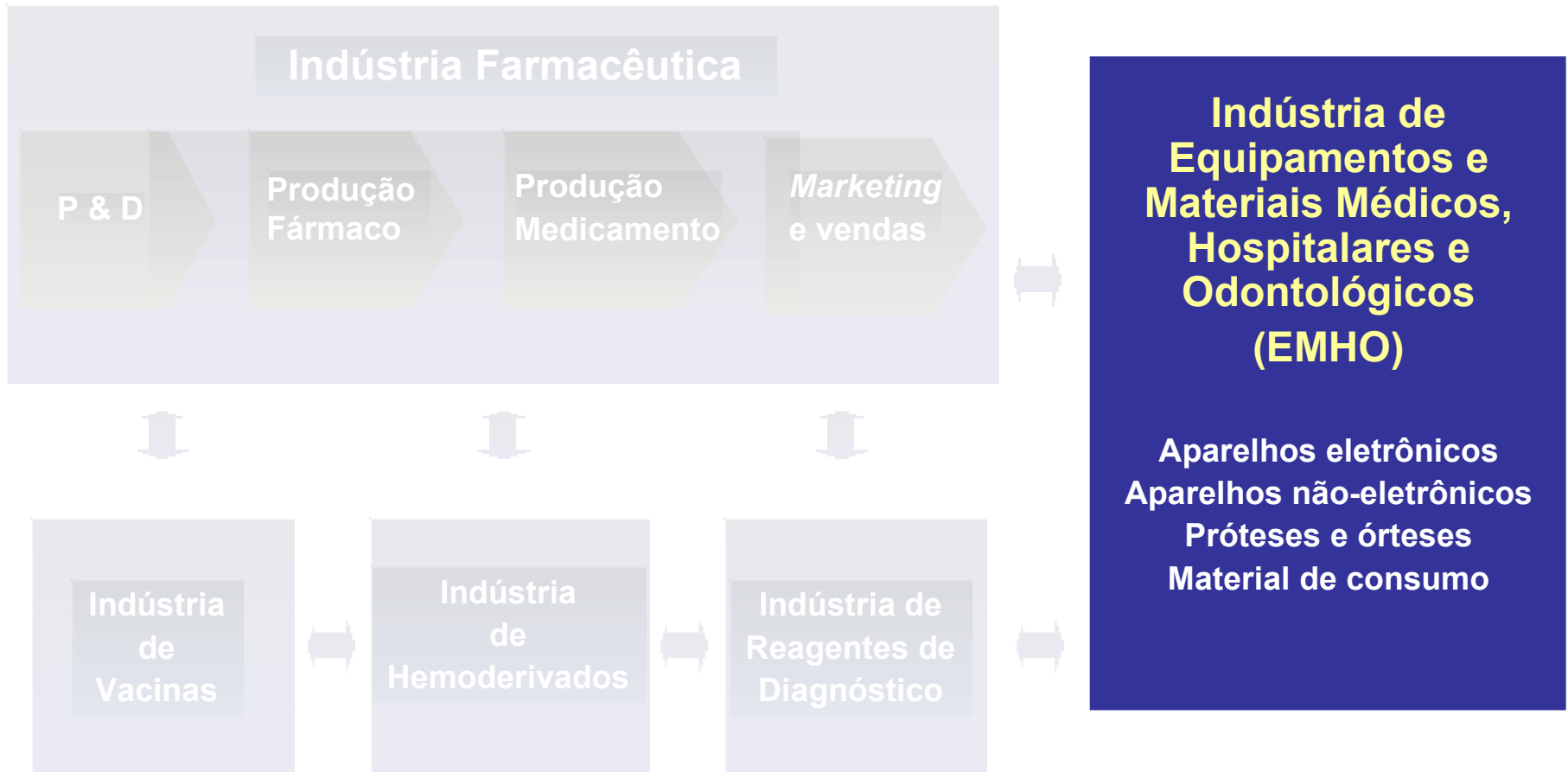
CAPACITAÇÃO E COMPETITIVIDADE



*Seminário Diretrizes para uma Política de Desenvolvimento do
Setor Químico-Farmacêutico do Estado do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro - 19.03.2010*



- Potencial para conjugar desenvolvimento tecnológico, industrial e socio-econômico
- Demanda crescente por serviços em saúde no Brasil
 - Envelhecimento da população
 - Aumento da renda
 - Mudança do perfil epidemiológico
- Sistema universal de saúde
- Utilização do poder de compra público como indutor da atividade inovadora em saúde no país
- Processo mundial de consolidação em diversos setores do CIS
- Brasil como local para oportunidades de investimento



- **Caracterização**

- Segmentos heterogêneos com diferentes padrões de competitividade
- Intensiva em conhecimento
- Diferentes plataformas tecnológicas incorporadas
- Lógica industrial integrada com a cadeia de serviços de saúde
- Mercado mundial: US\$ 210 bilhões
- Estados Unidos são o maior mercado (41%) e possuem 13 das 15 maiores companhias.

- Faturamento: R\$ 7 bilhões
 - Empresas de pequeno e médio porte
 - Produtos de baixa e média tecnologia
 - Déficit comercial elevado e crescente
- ⇒ US\$ 2 bilhões em 2008 (33% do déficit do CIS)
- Dependência de importações nos produtos de maior conteúdo tecnológico

No entanto...

- Aumento dos esforços de inovação nas empresas brasileiras (PINTEC/IBGE)
- Crescimento das exportações
⇒ média de 17% a.a (2003 e 2008)
- Existência de áreas competitivas (ex.: incubadoras neonatais, odontológicos)
- Base de conhecimento disponível em universidades

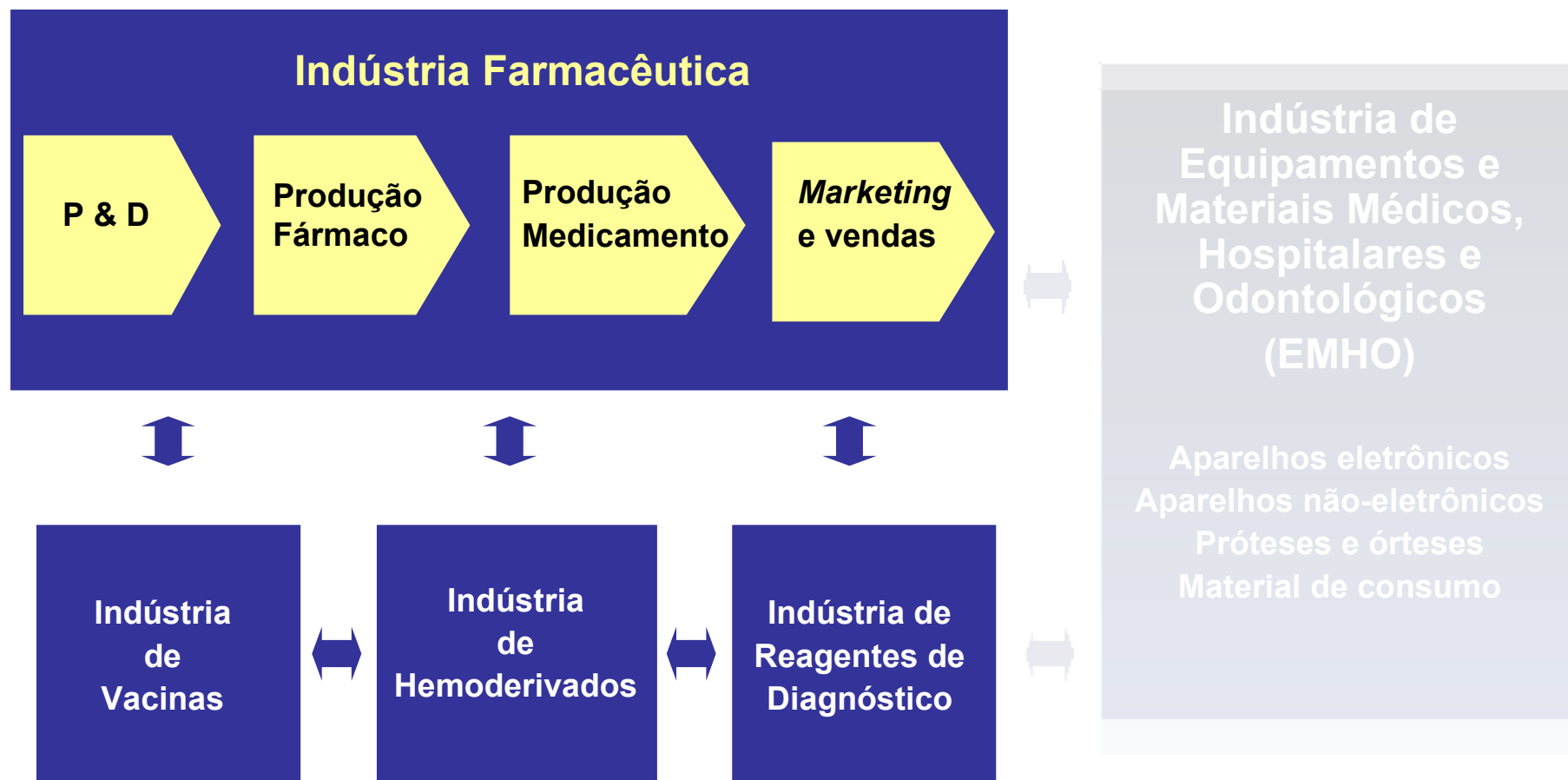
- **Condicionantes da evolução da Indústria**
 - Mudança no perfil demográfico e epidemiológico da população → ampliação demanda por saúde
 - Aumento da importância do diagnóstico
 - Tendência ao oferecimento de soluções integradas
 - Ampliação da participação de empresas multinacionais no Brasil


Segmento	Áreas prioritárias	Objetivo
Equip. médicos e hospitalares	<i>Critical care</i>	Oferecimento de soluções integradas
	Incubadoras de recém-nascidos	Ampliação da competitividade e inovação
	Equipamentos e filtros de Hemodiálise	Construir competitividade
	Equipamentos fundamentados em óptica	Construir competitividade
Odontologia	Geral	Ampliação da competitividade e inovação
Implantes	Geral	Adequação à regulação internacional
	Endopróteses vasculares e marca passo implantável	Construir competitividade
Laboratório e Radiologia	Ultrassom e equipamentos de diagnóstico por imagens digitais	Construir competitividade



Pieroni, J.P., Reis, C. e Barros de Souza, J. O. “A indústria de Equipamentos e Materiais Médicos, Hospitalares e Odontológicos: uma Proposta de Atuação do BNDES”.

Disponível a partir de março de 2010



- Mercados maduros com tendência à estagnação 
- Expiração de patentes \Rightarrow US\$ 89 bilhões em vendas até 2015
- Propriedade intelectual \Leftrightarrow inovação
(*Patent Nonsense*, The Economist, 05/02/2010)
- Diferenciação em genéricos: possível?
(*Drug Firms Apply Brand to Generics*, New York Times, 16/02/2010)
- Consolidação visando acessar novas plataformas tecnológicas e mercados emergentes



Região	Vendas em US\$ Bilhões 2008	Crescimento médio (%) 2003-2008(*)	Crescimento médio esperado (%) 2008-2013 (*)
América do Norte	311,8	5.7%	-1% a 2%
Europa	247,5	6.4%	3% a 6%
Asia/África/Austrália	90,8	13.7%	11% a 14%
Japão	76,6	2.7%	1% a 4%
América Latina	46,5	12.7%	11% a 14%
Total	773,1	6.6%	3% a 6%

(*) US\$ constantes

Fonte: IMS Health Market Prognosis, March 2009






Principais aquisições e parcerias selecionadas

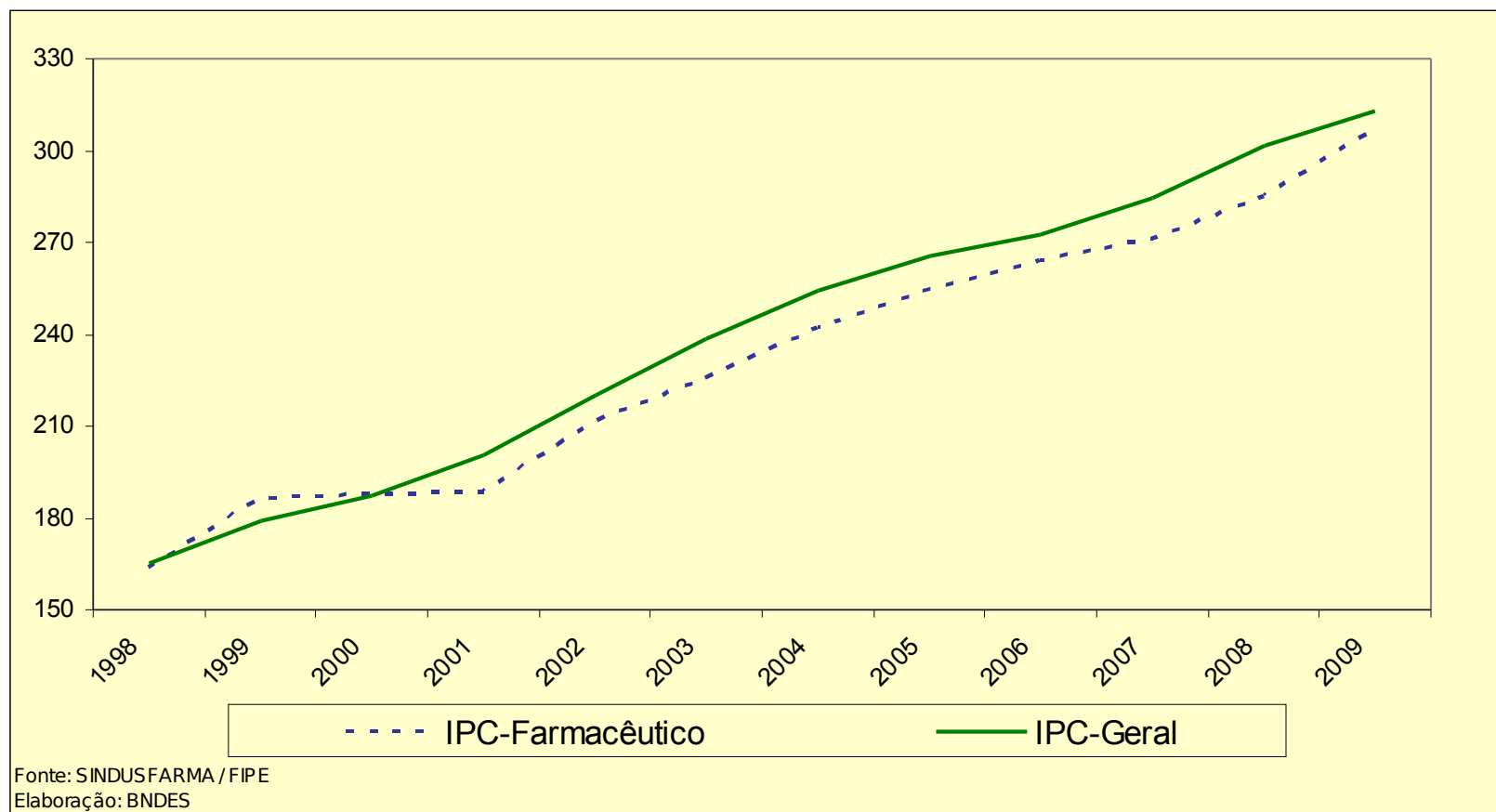


Empresa	Foco	Ano	Valor (US\$ bi)
Roche/Genentech	Biotecnologia	2009	46,8
Pfizer/Wyeth	Biotecnologia	2009	68,0
Takeda/Millennium	Biotecnologia	2008	8,8
Eli Lilly/ImClone	Biotecnologia	2008	6,5
Novartis/Alcon	Oftalmológico	2009	38,5
GSK/Stiefel Labs	Dermatologia	2009	3,6
Roche/Ventana	Diagnóstico	2008	3,4
Daiichi Sankyo / Ranbaxy	Mercados emergentes	2008	4,6
Sanofi-Aventis / Zentiva	Mercados emergentes	2008	3,2
Sanofi-Aventis / Medley	Mercados emergentes	2009	0,7
GSK/Dr. Reddy's	Mercados emergentes	2009	Parceria
Pfizer/Aurobindo	Mercados emergentes	2009	Parceria

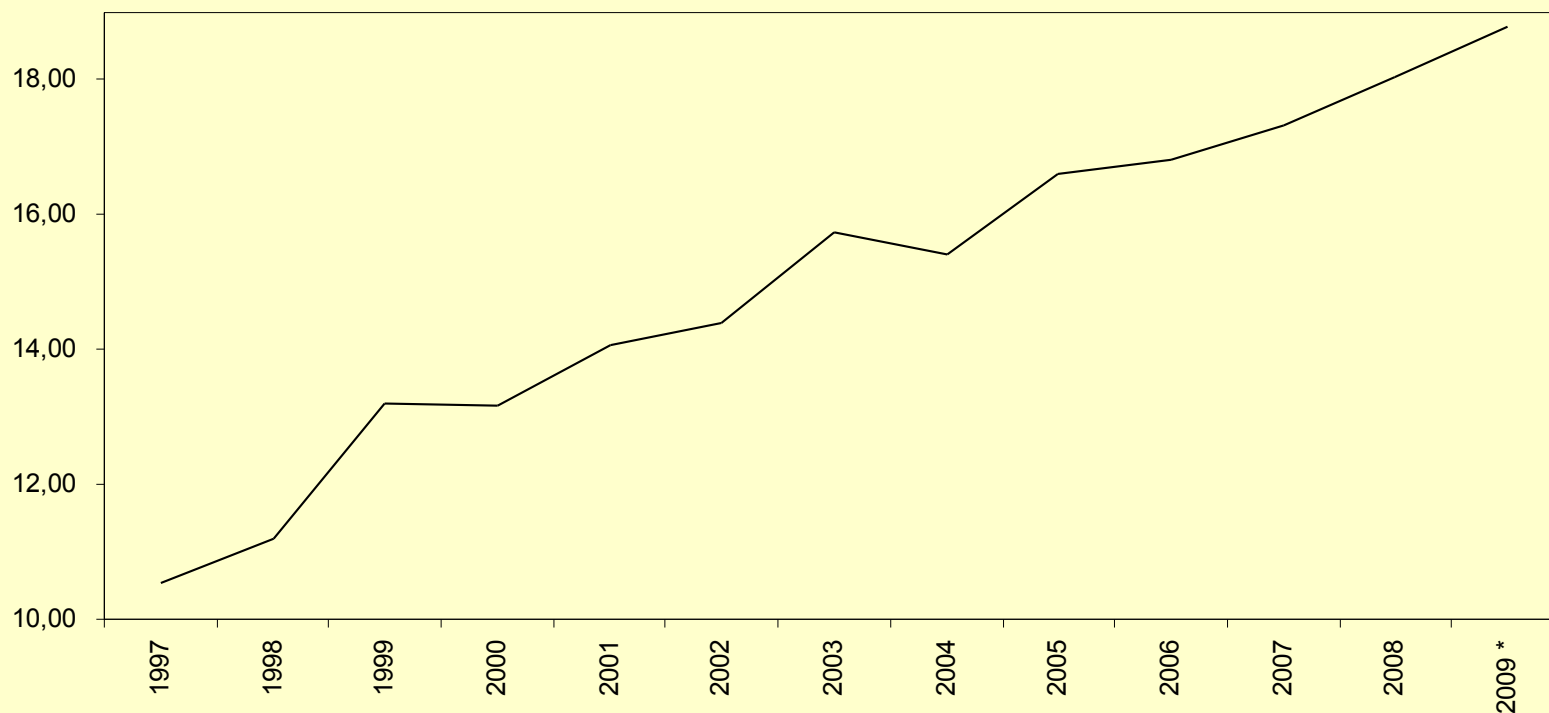


- Mercado dinâmico \Rightarrow 11,4% a.a. entre 1997 e 2009
(valores correntes)
- Forte crescimento no segmento de genéricos
- Estrutura de mercado oligopolizada, semelhante ao mercado mundial 
- Estabilidade da política de preços farmacêuticos 
- Empresas nacionais capitalizadas e com tradição no setor farmacêutico 
- Crédito diferenciado disponível para o setor: BNDES + Finep – acesso à crédito privado e mercado de capitais
- Ambiente regulatório em processo de amadurecimento

Índices de Preços ao Consumidor: Farmacêutico e Geral: 1998-2009 (Base: jun/1994=100)



Preço médio no mercado farmacêutico brasileiro: 1997-2009 (R\$ constantes de 2009 /unidade)

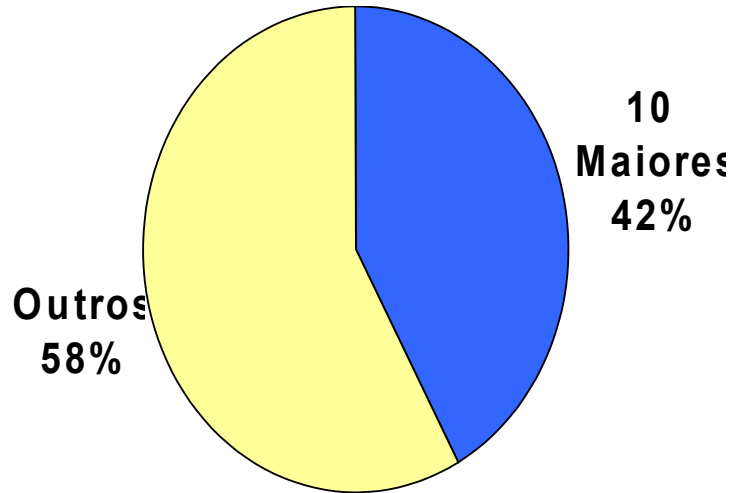


* Dados de 2009 relativos a novembro

Fonte: SINDUSFARMA.

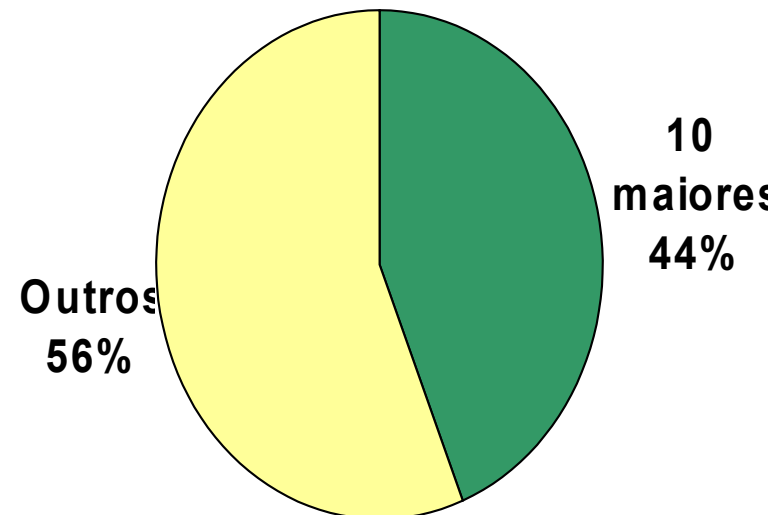
Elaboração própria, valores deflacionados pelo IPCA.





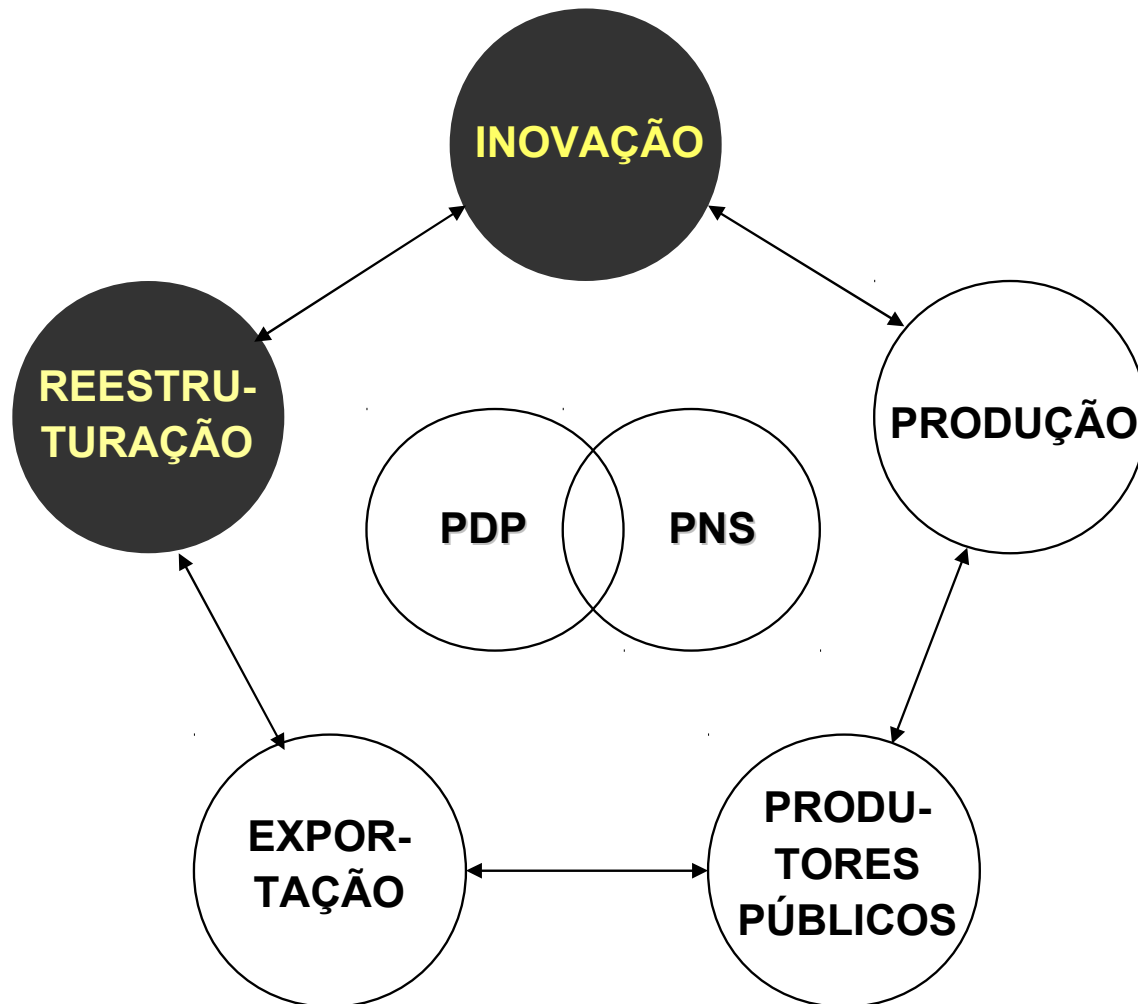
Mercado Brasil

Mercado Global



- Baixo endividamento e boas margens operacionais
 - Índices agregados (8 empresas selecionadas)
 - Patrimônio Líquido / Ativo Total = 0,51
 - EBITDA / Receita Operacional Líquida = 0,30
- ⇒ Porte relativamente pequeno, mas potencial para exercer papel relevante no cenário regional (global?)

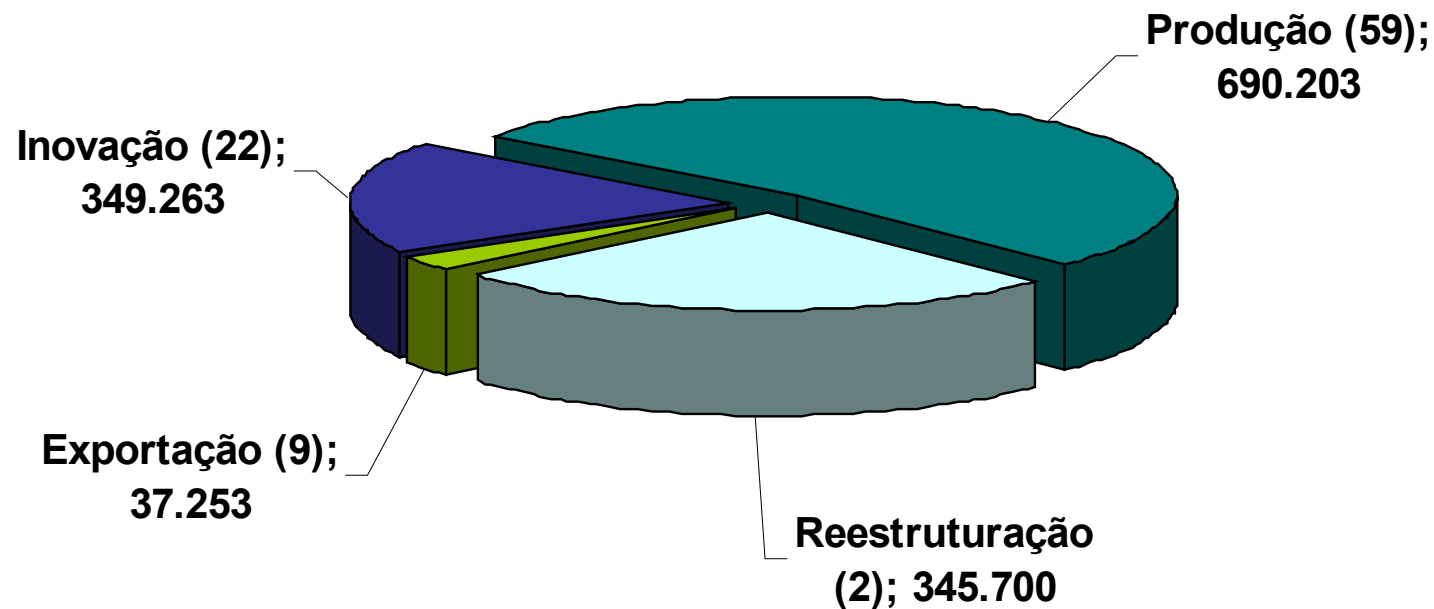




Carteira Profarma - Janeiro 2010

Nível	Financ. (R\$ mil)	Inv. Tot. (R\$ mil)	Nº oper.
Contratada	1.232.762	2.454.249	69
Aprovada	8.254	11.948	4
Em Análise	32.349	40.377	8
Enquadrada	88.956	104.014	8
Carta-consulta	60.097	187.355	3
TOTAL	1.422.418	2.797.943	92

Distribuição dos Financiamentos por Sub-programa - Janeiro/2010 (Número de Operações e Valor em R\$ mil)



- Recursos não-reembolsáveis
- Estimular o desenvolvimento tecnológico e a inovação de interesse estratégico para o País
- Projetos em parceria entre Instituições Tecnológicas e empresas privadas e públicas
- Focos específicos:
 - Saúde ⇒ 2009 – ênfase em biotecnologia
- Alguns projetos já apoiados
 - Desenvolvimento de vacinas, centro de prototipagem de biofármacos, droga para esquistossomose, terapia fotônica, rede de terapia celular, regeneração óssea, hemoderivados recombinantes, tuberculose

- Empresas nacionais capitalizadas e com margens apropriadas
- Histórico recente e cenário atual apontando para condições futuras favoráveis de demanda e preços
- Atividade produtiva, ainda que alinhada às melhores práticas, não garante a competitividade no médio e longo prazos
- Atividade inovadora sistemática => fator crítico para a competitividade
- Internalização e retenção de competências para a inovação nas empresas nacionais
- Fortalecimento de grupos nacionais
- Continuidade e aperfeiçoamento das ações e políticas relacionadas ao CIS

Ainda vale a pena investir em ciência
farmacêutica?

SIM!

“A produção de medicamentos ainda é tão incipiente que metade de todas as doenças conhecidas não podem ser tratadas de forma alguma e a outra metade possui medicamentos que só funcionam metade do tempo e com elevados efeitos colaterais.”

(Severin Schwan, CEO Roche, *The Economist*, 10/09/09)



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

OBRIGADO!

Pedro Palmeira
palmeira@bndes.gov.br